



Investigação sobre as formas de descarte doméstico de medicamentos em desuso ou vencidos por meio de questionário online

Taiane dos Santos Ribas

Universidade La Salle

Lucile Santo

Universidade La Salle

Patrinny Trindade

Universidade La Salle

Kátia Inácio Lopes (Orientadora)

Gabriel de Carvalho Guimarães (Coorientador)

Tipo do trabalho

Comunicação oral e Pôster

Tema

Ciências Médicas e da Saúde

Palavras-chave

Resíduos, fármaco, contaminação.

OBJETIVO

O desenvolvimento da ciência na área da saúde, como também nas pesquisas para novos tratamentos proporcionaram incontestáveis benefícios à população, o que também trouxe um aumento significativo na fabricação de novas fórmulas e na quantidade de fármacos disponíveis para o consumo e para a venda. Por conseguinte, houve também crescimento na eliminação dessas substâncias. Quando há o desuso desses produtos ou quando atingem seu prazo de validade surge a dúvida da população de onde descartar e como fazer o descarte correto desses fármacos, e muitas vezes eles acabam sendo descartados como lixo doméstico ou no esgoto comum. Assim, o descarte incorreto de medicamentos pode ocasionar diversos perigos ao meio ambiente e a saúde humana, como por exemplo, o uso inadvertido por outras pessoas, contaminação da água, do solo e de animais. Desta forma, o objetivo deste estudo foi conhecer a destinação dada aos medicamentos em desuso ou vencidos das residências.

MATERIAL

A área de pesquisa compreendeu as redes sociais, de modo que o questionário online foi divulgado por meio de um link de acesso através das redes sociais Facebook®, Instagram® e WhatsApp®, disponibilizado nos perfis dos autores e coautores deste trabalho ou de compartilhamentos por terceiros, de forma a abranger um público totalmente aleatório.

METODOLOGIA

A metodologia usada neste trabalho foi adaptada de Maia e Giordano (2012), utilizando um questionário online, através do site Survio®, com perguntas senso demográficas e sobre o descarte de medicamentos, a fim de realizar um levantamento quantitativo das formas de descarte para resíduos farmacêuticos e de conscientização. O acesso ao questionário começou às 23hs do dia 22/04/19 ficando disponível até às 19hs do dia 23/04/19, atingindo o total de respostas permitidas pela versão gratuita do site Survio®.



RESULTADOS

A pesquisa amostrou o total de 100 pessoas, deste total 69% possuem ensino superior completo, 29% ensino médio e 2% apenas ensino fundamental. Sobre os tipos de descartes de medicamentos utilizados 69% informaram descartar no lixo doméstico, 4% no esgoto e 27% nos postos de coleta. Quando questionados se já haviam pensando no impacto ambiental da forma de descarte utilizado por eles 60% afirmaram que sim e 40% que não. Também foi questionado sobre o conhecimento dos postos para coleta de medicamentos e apenas 35% informaram que conhecem, sendo que 99% afirmaram que se existissem mais postos de coleta na sua região realizariam o descarte correto de medicamentos nestes locais.

CONCLUSÃO

Os resultados comprovam que a população possui o hábito de descartar os medicamentos de forma incorreta e em locais inadequados, apesar de a maioria ter afirmado refletir sobre o impacto ambiental causado por estes atos.